

UMBANDA

PARA

CRIANÇAS

Ney Brasil Hoffmann

UMBANDA PARA CRIANÇAS

"As dúvidas de Beatriz"

Curitiba, 15 de junho de 2008.

Dedico esta obra à minha filha, Beatriz de Oliveira Hoffmann,
pois em suas dúvidas e em sua curiosidade infantil,
vi-me retratado muitas e muitas vezes.

ALGUMAS PALAVRAS

Gostaria antes de mais nada, esclarecer que não sou escritor nem tenho pretensões de o sê-lo; sou apenas um pai que teve alguma dificuldade em explicar o que é Umbanda à sua filha de 7 anos. Cheia de curiosidade e de dúvidas, com os olhinhos brilhando, me perguntava sobre assuntos os quais algumas vezes tive que pesquisar, portanto, minha intenção é poder repartir essas explicações aqui com vocês, da forma mais simples e direta possível. Que esse livro sirva de estímulo para aumentar o diálogo com seus filhos, já que as dúvidas dos pequenos também são, em muitas ocasiões, as mesmas dúvidas dos adultos.

Saravá!

ÍNDICE

DESCOBRINDO A UMBANDA 8
OS ORIXÁS DA UMBANDA 17
OS CABOCLOS 22
PRETOS E PRETAS-VELHAS 24
ERÊS 26
LINHA DO ORIENTE 28
EXUS E POMBA-GIRAS 30
O TERREIRO 32
PAI DE CABEÇA 35
HIERARQUIA 38
ELEMENTOS DO TERREIRO 39
AMACI 43
AS GUIAS 44
A DEFUMAÇÃO 46
HINO DE UMBANDA 48
ABERTURA DA GIRA 50
CAMBONE 53
FECHAMENTO DA GIRA 54
MENSAGEM FINAL 55
BIBLIOGRAFIA 57

"Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Está aí toda a lei e os profetas".

DESCOBRINDO A UMBANDA

Uma segunda-feira eu estava me preparando para ir ao Terreiro, quando minha filha me pergunta aonde eu ia vestido todo de branco – Vou à gira, filha.

O que é isso papai? O que é gira?

Gira é um dos principais rituais da Umbanda, a gira é formada por três partes, a preparação, a abertura e o fechamento. É onde são realizados os trabalhos de cura, as consultas...

E o que é Umbanda? Eu vejo você sair assim toda segunda-feira e sempre quero perguntar, mas quando você chega eu já estou dormindo.

A Umbanda é uma religião cristã, assim como o Catolicismo, o Protestantismo, a Igreja Batista entre outras. Todos acreditamos que exista uma força superior que comanda todo o universo, cada religião chama essa força por um nome, nós da Umbanda chamamos essa força de Zambi.

Ãhnnn, e você já viu essa força?

Nós a vemos todos os dias, com o nascer do sol, com as flores, com o céu, com os animais e também a vemos de noite, com as estrelas, a lua; todos nós somos parte dessa energia e cada pessoa tem o direito de escolher a religião que melhor lhe representa, com qual mais se identifica, a qual mais gosta.

Mas qual eu vou saber a que eu mais gosto? Não tem uma mais certa do que outra?

Não. Cada um de nós acredita naquela que quiser, não há como dizer qual delas é mais certa que outra. Tudo é uma questão de fé. Fé é acreditar em algo sem ter provas de sua existência ou de sua verdade. É acreditar nessa força superior e fazer as coisas que a religião que você escolheu diz que são as melhores para nossa evolução.

Acho que eu tô entendendo. Fé é como quando eu vou perguntar alguma coisa pra você, sem eu saber que você sabe a resposta? É que eu acredito que você saiba...

É isso mesmo filha.

Tá, mas agora me explica o que é a Umbanda.

Tudo bem, mas vamos começar pelo início. A Umbanda que praticamos, nasceu no dia 16 de

novembro de 1908, no distrito de Neves, em São Gonçalo, no estado do Rio de Janeiro. Nessa casinha aí embaixo:



A pessoa escolhida pelos espíritos para ser o porta-voz na divulgação dessa nova religião, foi Zélio Fernandino de Moraes, na época ele tinha apenas 17 anos.

Portanto a Umbanda, é a única religião realmente brasileira. Pontualmente às 8 horas da noite, desse dia, o Caboclo das Sete Encruzilhadas incorporou no menino e usando as seguintes palavras iniciou a Umbanda: *"Aqui se inicia uma nova religião, onde os espíritos de pretos velhos africanos, que foram escravos e que desencarnaram, poderão trabalhar tranqüilos e os índios nativos da nossa terra, poderão*

trabalhar em benefícios dos seus irmãos encarnados, qualquer que seja a cor, raça, religião ou posição social. A prática da caridade no sentido do amor fraterno, será a característica principal deste culto, que tem base no Evangelho de Jesus e como mestre supremo Cristo". "- Assim como Maria acolhe em seus braços o filho, a tenda acolherá aos que a ela recorrerem nas horas de aflição, todas as entidades serão ouvidas, e nós aprenderemos com aqueles espíritos que têm mais a ensinar e ensinaremos àqueles que souberem menos. A nenhum viraremos as costas e nem diremos não, pois esta é a vontade do Pai."

Ué... você disse antes... a Umbanda que praticamos.... Tem outro tipo de Umbanda?

Infelizmente vivemos num mundo aonde muitas pessoas, que se dizem de uma ou outra religião, se aproveitam da fé das pessoas para conseguir ganhar dinheiro ou outras coisas com isso. Outras usam o poder dos espíritos para tentar fazer mal a alguém. Tudo é uma questão de escolha: quando nós fazemos a coisa certa, o que ganhamos?

Coisas boas...

E quando fazemos a coisa errada?

Coisas ruins.

Muito bem! É isso mesmo. Tudo na vida é uma questão de escolha. A isso se dá o nome de livre arbítrio. E cada religião mostra ao seu devoto quais os melhores caminhos.

Umbanda é aceitar a fé sem barreiras. Existem regras e rituais a serem seguidos, mas a fé é de cada um. É única e vem de dentro, sem ser aprendida ou ensinada.

Umbanda é ter a liberdade de expressar sua fé, amor e caridade, baseada nas palavras de Jesus Cristo: *"Amai-vos uns aos outros"*.

A forma de se praticar a Umbanda varia de região para região, mas é justamente esta variedade de ritos, *baseados* nas palavras do Criador, que fazem da Umbanda o que ela é.

Não é impondo regras ou criando dificuldades e sofrimentos aos fiéis que se faz uma religião, através do medo ou da culpa, mas sim através da diversidade dos ritos que se chega à unidade do amor. Isso é a luz.

Você antes disse que o rapaz, Zélio não sei o que...

Zélio Fernandino de Moraes.

Esse mesmo. Ele foi escolhido pelos espíritos. Papai, o que acontece quando morremos? Por que morremos?

Bem filha, essa é uma pergunta a qual não existe uma resposta sabida por nós, viventes. Somente teremos essa resposta quando, de fato, morrermos; mas as experiências, as quais passo no Terreiro do Pai Maneco, me mostram que morrer é apenas mais um capítulo da nossa vida. Imagine nosso corpo como sendo uma máquina, assim como um carro.

Como um carro?

Sim filha, o carro não tem motor, rodas, canos, tubos e equipamentos que fazem ele se movimentar?

Sim...

Pois então, assim como o carro, todos nós também temos esses mesmos equipamentos, nosso coração, nossas veias e artérias, nossos membros, nosso cérebro. Todos eles funcionam em conjunto para podermos nos movimentar. Assim como no carro, se algum de seus componentes falha, todo ele pára, não é mesmo? Funcionamos da mesma forma, se um de nossos "componentes", nossos órgãos, falha, todo o corpo é prejudicado.

Não devemos enxergar nosso corpo como sendo a única forma de vivermos. Podemos viver de outras formas...

"Peraí", não entendi nada agora, como viver de outra forma?

Deixa eu acabar de explicar. Podemos viver de outras maneiras que não conhecemos, apenas acreditamos. Existiu um homem, chamado Allan Kardec que viveu há mais de cem anos na França. Ele foi quem primeiro afirmou que nossa vida continua após a morte do corpo, mas isso já é sabido desde a antiguidade. Kardec escreveu no *"Livro dos Espíritos"* uma série de perguntas e respostas de suas conversas com espíritos desencarnados, ou seja, de pessoas que viveram em várias épocas, assim como eu e você.

Nós não somos só o corpo, somos também coisas que não podemos tocar: a mente, a imaginação, os sentimentos, os sonhos etc... Todas essas coisas que não fazem parte da matéria (o corpo) fazem parte do nosso espírito, da nossa alma. Ela é quem somos. Você acha que o que você é está apenas presente no seu corpo? Você não é muito mais do que um conjunto de equipamentos que trabalham para que possamos desempenhar nossos papéis aqui na Terra?

Nós somos nossos pensamentos, nossas vontades, nossos sentimentos. Tudo isso reunido é o nosso espírito e esse espírito é imortal, pois ele não se desgasta com o tempo, não precisa de combustível para funcionar e nunca acaba, nem estraga.

Mas como é que eles falam conosco se não são de carne e osso?

Aí é que entra a grande "descoberta" de Kardec: os espíritos se comunicam conosco sim, através de sonhos ou intuições e também através de pessoas chamadas "médiuns". Não são pessoas especiais, pois a mediunidade está presente em todos nós, já que somos espíritos encarnados.

Médiuns são pessoas que treinaram sua sensibilidade, para captar as vibrações dos espíritos. Existem vários tipos de mediunidade, tem aqueles que falam, que escrevem, que pintam e várias outras formas de apresentá-la.

A Umbanda se utiliza desses conceitos para se comunicar com os espíritos, assim como os espíritas Kardecistas.
Portanto, morrer é apenas mais uma etapa em nosso desenvolvimento, em nossa evolução. Quando

morrermos e nos libertarmos de nosso corpo físico, teremos a capacidade de lembrarmos de todas as nossas encarnações, ou seja de todas as vezes que "vivemos".

Mas por que temos que viver tantas vezes?

Para que em cada uma delas possamos aprender a sermos pessoas melhores. Vamos fazer uma comparação: na escola temos um monte de coisas para aprender e também temos as provas bimestrais as quais temos que fazer. Se estudarmos, fizermos nossa lição de casa, freqüentarmos a escola diariamente e estudarmos para tirar uma boa nota nas provas, não passamos de ano?

Com nossas vidas é a mesma coisa. A cada vez que encarnamos, é como se estivéssemos passando de ano, da 1ª para a 2ª, da 2ª para a 3ª e assim por diante. Se as lições que aprendemos na escola não são estudadas e praticadas, tiramos notas ruins nas provas e podemos repetir de ano, da mesma forma em nossas vidas: se não fizermos as coisas certas, se não evoluirmos, voltamos e começamos de novo, para tentar "passar de ano" e assim da próxima vez que estivermos aqui, teremos outras coisas para aprender, outras dúvidas, outros erros e outros acertos também.

A isso chamamos evolução.

OS ORIXÁS DA UMBANDA

Ah papai, gostei da Umbanda. Quando eu crescer mais um pouco eu quero ir pra gira com você, mas eu quero a minha faixa cor-de-rosa.

Calma filha, não é bem assim. Não escolhemos as cores que queremos. Cada cor representa um Orixá com o qual temos maior sintonia. O verde representa Oxóssi, o vermelho Ogum, o marrom Xangô, o amarelo Oxum, o laranja Iansã o azul Iemanjá e o branco Oxalá. Essas são as sete linhas da Umbanda praticadas no Terreiro do Pai Maneco.



O que é Orixá?

Orixá não é nem nunca foi uma pessoa, são vibrações da natureza. Os animais e as matas verdes de Oxossi, o ferro e o fogo de Ogum, as pedras de Xangô, as águas dos rios de Oxum, os ventos e tempestades de Iansã e os mares e oceanos de Iemanjá.

Mas e Oxalá? Ele não representa nenhuma vibração da natureza?

Oxalá são todas as energias juntas. Existe uma experiência que podemos fazer juntos. Chama-se "disco de Newton". Pegue um papel e faça um círculo dividido em seis partes, como se fosse uma pizza. Pinte cada uma das "fatias" com uma das seis cores, agora faça um furinho bem no meio e coloque um lápis para servir de eixo. Agora é só girar o disco. O que aconteceu?

As cores sumiram... ficou tudo branco!

Viu só? Oxalá é união de todas as vibrações.

Então Oxalá é mais importante do que os outros Orixás?

Não. Todos são igualmente importantes, suas diferenças estão apenas na natureza de sua vibração, mas sem uma dessas energias, nenhuma estará completa.

Mas porque que no Terreiro tem imagens de Santos? Se os Orixás são apenas vibrações, não é verdade que não precisaria de nenhuma imagem?

Sim, é verdade. Na Umbanda existe o "sincretismo religioso".

Sincre o que?

Sincretismo religioso. O Sincretismo religioso começou com a chegada dos escravos ao Brasil. Os escravos já praticavam o culto aos Orixás lá na África, em seus países de origem. Quando vieram ao Brasil, quiseram continuar com seu culto, mas aqui a religião dos senhores de engenho era o catolicismo e eles não permitiam que houvesse outro tipo de religião diferente da deles. Os escravos, muito espertos, escolheram um Santo católico para cada Orixá, assim quando eles estivessem rezando aos seus Orixás, os senhores de engenho viam apenas eles rezando aos Santos da Igreja Católica e assim conseguiram continuar cultuando os Orixás.

Oxóssi é São Sebastião, São Jorge é Ogum, Xangô é São Jerônimo, Oxum é Nossa Senhora da Conceição, Iansã é Santa Bárbara, Nossa Senhora é Iemanjá e Oxalá é Jesus Cristo.

Entendi... Então cada imagem representa uma vibração, um Orixá. Mas eu vi que no altar tem outras imagens, de índios, de negros...

Na umbanda não chamamos de altar, chamamos de Congá.

Essas outras imagens que estão no Congá, são de entidades que trabalham no terreiro. Entidades são espíritos de pessoas que viveram na terra.

São espíritos de Índios, os Caboclos e Caboclas; de Pretos e Pretas-Velhas, que foram escravos e de crianças, os Erês. Esses três grupos representam o triângulo de base da Umbanda: a força dos Caboclos, a sabedoria dos Pretos-Velhos e a inocência das Crianças.

Existem outras entidades, os Exus e as Pomba-Giras, os Marinheiros, os Boiadeiros, os Baianos, os Ciganos, a Linha do Oriente entre outras.

Assim como nós, cada uma dessas entidades também está em evolução, trabalhando com caridade, para a paz e para o amor. Essa é a essência da Umbanda: paz, amor e caridade.

Me explica mais sobre as entidades...



Foto: Ricardo Stukert

OS CABOCLOS

A palavra Caboclo, significa mestiço de branco com índio, mas na Umbanda chamamos a todos os índios e índias, de Caboclos e Caboclas. Eles são os brasileiros de verdade, os primeiros habitantes do Novo Mundo. Quando Cristóvão Colombo chegou à América em 1492 e os portugueses chegaram aqui em 1500, eles já viviam havia muito e muito tempo por estas terras.

Os Caboclos podem se apresentar em diversas vibrações, como o Caboclo Akuan, que é de Ogum; como o Caboclo Pena Branca, que é de Oxóssi; a Cabocla Jandira, de Iemanjá etc...

Olha só essa mensagem que o Caboclo Sete Flechas passou:

"A vida espiritual está em cada um esperando para acontecer. A todo instante temos isso nas situações do dia-a-dia e pensamos ser isso natural, normal, e que estava mesmo para acontecer".

"A todo o passo dado nessa jornada, nos é mostrado um caminho de luz. E por mais simples que possa parecer a situação em que nos envolvemos, ele traz um feixe de luminosidade em direção aos verdadeiros caminhos".

"Esse caminho de luz é aberto a todos, iniciados e iniciantes, no descobrimento dos passos que damos em nossa jornada para a vida maior, que é o encontro de nós mesmos. Ele sem dúvida nos leva à paz interna, à boa intenção e ao amor verdadeiro".



PRETOS E PRETAS-VELHAS

Nem sempre os Pretos-Velhos foram escravos quando estiveram encarnados, às vezes alguns espíritos assumem essa imagem para poder se comunicar melhor com aqueles que os procuram em busca de ajuda, pois a sabedoria de um Preto-Velho é indiscutível e a esperteza que eles têm, nos mostra com clareza os caminhos que devemos seguir.

Olha só que bonita essa homenagem à Vó Maria Conga:

"Na simplicidade de uma aldeia, numa casinha de barro e bambu, uma pessoa bondosa e amiga a todos encantava, passava o dia com seu rendado, bordando estrelas que o céu nos presenteava. A todos atendia com carinho e sempre tinha uma palavra amiga, para curar e aliviar os necessitados. Seus olhos brilhavam como duas jóias preciosas, cheios de amor e bondade".

"Nas noites tranqüilas, ouvia-se sua voz, seu canto, buscando na força da natureza, a energia para dar paz àqueles que a procuravam. Com a arruda ela rezava e com a tesoura cortava o olho grande e as doenças, assim como fizeste comigo, minha adorada Vovó Maria Conga, Preta-Velha querida que anda pelos caminhos da vida".

Que lindo papai!



ERÊS

Os Erês são os espíritos que se manifestam sob s a forma de crianças. Também são chamados de Ibeijis, Curumins, Exus mirins etc...

É uma entidade tão importante quanto qualquer outra dentro do Terreiro.

Vindo nos visitar sempre com muita alegria, são espíritos muito festejados, inclusive na Igreja Católica, com os Santos São Cosme e São Damião.

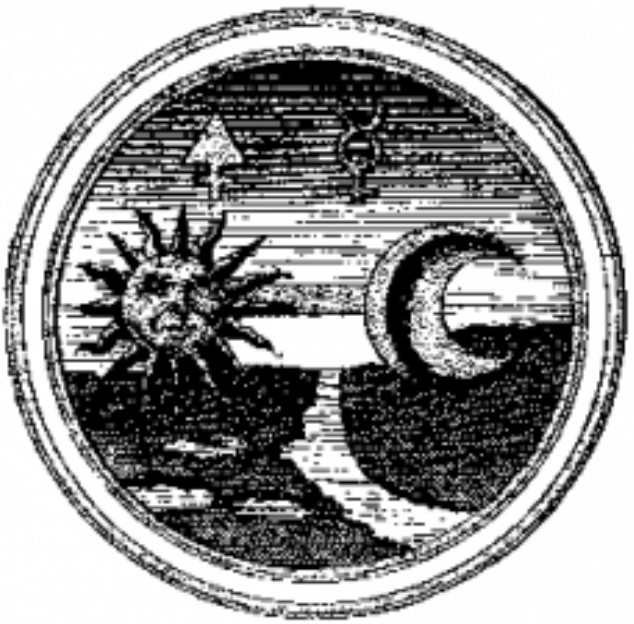
No dia de sua festa costuma-se distribuir doces e balas às crianças, como homenagem à esses irmãos.

Olha só que lindo o ponto cantado das crianças:

"Criança Erê, criancerê.
Pra receber uma graça,
eu vou fazer, numa praça,
uma homenagem à você."

"Ê Erê, o que mais quer Erê?
Erê quer o que?
Quero mais bala,
Vamos jogar bola,
Acende uma vela,
Me leva pra escola
E nunca na vida nos deixe sozinhos."

"Queremos comida
e muito carinho,
brinquedos e bebidas
pra alegrar o nosso ninho,
e nunca na vida nos deixe sozinhos
e nunca na vida nos deixe sozinhos
e nunca na vida nos deixe Painho!
Ê Erê."



LINHA DO ORIENTE

A Linha do Oriente é uma linha específica de cura. Não quer dizer que as entidades que trabalham nessa linha sejam todas do Oriente. É apenas a vibração de cura. Povos orientais muito antigos, como os egípcios e os indianos, já evoluíram muito ao longo dos anos e já fazem parte dessa vibração.

Várias entidades podem fazer parte dessa linha, mas não costuma-se dar nomes a elas. Todas que

trabalham nessa linha estão aqui para nos curar de nossas doenças espirituais e materiais.

Eles são como médicos espirituais?

Exatamente! Assim como aqui na Terra vamos consultar médicos encarnados, lá no Terreiro vamos consultar médicos desencarnados. A diferença é que os médicos da Terra não sabem curar muitas doenças que estão, ou são, do espírito.



EXUS E POMBA-GIRAS

Muitas vezes os Exus e as Pomba-Giras são confundidos com entidades do mal, isso se deve muito ao preconceito que a Umbanda sofreu e ainda sofre, causado muitas vezes por aquelas pessoas que praticam outros tipos de Umbanda, ou outras religiões que não acreditam nos espíritos.

Um Caboclo uma vez disse que fraternidade é a união sem fusão e separação sem distinção, ou seja, é trabalhar em conjunto, cada um com sua crença, sem

discriminar essa ou aquela religião, utilizando o melhor de cada uma.

Os Exus e as Pomba-Giras são nossos amigos em evolução, são pessoas que viveram aqui na terra, nos mais variados cargos e posições sociais. Eles nos dão proteção e sempre nos ajudam quando precisamos.

Sua função principal é trabalhar junto aos guias superiores, aos espíritos mais evoluídos, nos guardando e também nos guiando para nosso sucesso. São grandes amigos e sempre estão por perto para nos ajudar no que precisarmos.

Num trabalho de mata daqui do Terreiro, o Exu Caveirinha disse: *"Dizem muito por aí que Exu é das trevas. Já é hora de mudar isso! Exu não é das trevas, Exu vai às trevas, o que é bem diferente. Vim aqui hoje, com a permissão de Oxóssi, para provar que o sol, a mata, o rio, a natureza, também fazem parte dos meus domínios, do domínio dos Exus"*.

Vamos fazer o seguinte filha: na próxima segunda-feira você vai comigo pro Terreiro e lá eu vou te mostrar mais a respeito da Umbanda, que tal?

Oba!!!



O TERREIRO

Era uma segunda-feira muito bonita, estava um céu de um azul profundo, onde ao entardecer se viam cores do azul claro ao violeta. Chegamos ao Terreiro, onde o cheiro das flores e das plantas perfumava o ar. Já sentíamos as vibrações de paz e amor que emanavam de lá.

Estacionei o carro e ao descer fui saudar à Tronqueira, ao Sr. Tranca Ruas: "*Laroiê Exu! Com licença Sêo Tranca Ruas, com licença Da. Padilha."*

Papai, o que você fez agora?

Eu saudei o Exu Tranca Ruas. Ele é quem faz a proteção da entrada do Terreiro. Pedimos licença para podermos trabalhar.



E o que tem dentro dessa casinha?

Essa "casinha" chama-se Tronqueira. Aqui dentro tem uma imagem do Sr. Tranca Ruas e de sua Pomba-Gira, a Da. Maria Padilha. Embaixo delas tem alguns elementos enterrados que dão segurança à parte de fora do Terreiro, é como um campo de força que protege a todos nós enquanto estamos aqui trabalhando.

Mas vamos entrar que eu quero te mostrar tudo.

Chegamos na entrada propriamente dita do Terreiro, onde se viam as cadeiras para a assistência, o Congá e a Engoma. Toquei o chão três vezes com o dedo

médio, fazendo um triângulo no chão e depois toquei a minha testa, em cima do ouvido e minha nuca.

Por que você fez isso?

Essa é a saudação que fazemos aos Orixás e às Entidades. Lembra que eu te falei do triângulo da Umbanda? Os Caboclos, os Pretos-Velhos e as Crianças? São eles que saudamos ao tocar o chão. Depois saudamos nossa espiritualidade (na testa), nosso Pai de Cabeça (na lateral da cabeça, em cima do ouvido) e por último, nosso Exu protetor, tocando a nuca.

PAI DE CABEÇA

Você disse que saúda o Pai de Cabeça. O que é Pai de Cabeça?

Pai de Cabeça é uma Entidade que te acompanha desde o primeiro momento em que "acordamos" para a mediunidade. É ele quem vai te ajudar a se desenvolver, te passando lições importantes dentro da Umbanda.

Essa Entidade é um Caboclo que tem a mesma vibração que você, por exemplo, eu, que sou filho de Oxóssi, tenho como Pai de Cabeça um Caboclo também de Oxóssi.

Veja só que bonito o ponto cantado do Pai de Cabeça:

"Quando a gente ergue o olhar,
para ver nossa luz no alguidar,
nosso Pai de Cabeça, no barro a lembrar,
que a gente tem luz pra brilhar"

"Se firma no Pai,
O teu Pai de Cabeça
E nunca se esqueça,

Ele vai ajudar”

“Ele está com você,
Ele está no alguidar,
Ele é Índio Guerreiro,
É luz,
É o primeiro a te iluminar”.

Nossa que bonito! E eu também tenho um Pai de Cabeça?

Claro filha! Todos temos nosso Pai de Cabeça, alguns estão dispostos a ouvi-lo e seguir seus ensinamentos, outros não. É a escolha, o livre arbítrio.

E como é que eu sei quem é meu Pai de Cabeça?

Quando você estiver participando das giras e desenvolvendo sua mediunidade, um dia ele falará com você, se apresentará e passará todas as informações. Pode ser que seja logo, pode ser que demore, mas acredite que ele está com você, te iluminando e te protegendo. Sempre.

Seu Pai de Cabeça já falou com você?

Ainda não, mas tenho certeza de que quando eu estiver pronto, com minha mediunidade equilibrada e bem desenvolvida, ele se apresentará.

Entendi, mas como você sabe que é filho de Oxóssi se ele ainda não falou com você?

Não tem nada a ver uma coisa com outra. Existe um ritual na Umbanda que é para se saber qual é nosso Orixá. Alguns Terreiros jogam búzios, mas aqui no Terreiro do Pai Maneco joga-se o Obi.

Obi é o fruto de uma palmeira africana. Ele é colocado de molho na água e depois, partido em quatro partes.

O Pai de Santo então junta essas quatro partes nas mãos e manda tocar um ponto de um Orixá no qual ele sinta que você vibre, e ao som dos atabaques e da Curimba, joga o Obi. Dependendo da forma como o Obi caia na mesa, mostra se a vibração que está sendo transmitida através do ponto cantado, é a mesma que a sua, assim o Pai de Santo reconhece de quem você é filho. Se for preciso ele joga quantas vezes forem necessárias, sempre ao som da Engoma e dos pontos cantados dos Orixás.

Vamos lá para dentro agora, aonde os Médiuns trabalham, o "centro" do Terreiro.

HIERARQUIA

Papai, o que é essa estrela que tem aqui no meio?

Aqui é onde está a firmeza do Terreiro. Aqui embaixo estão enterrados os elementos de segurança, as "armas" do chefe espiritual do Terreiro, o Caboclo Akuan.

Chefe? Umbanda também tem chefe?

A Umbanda é como no exército. Existe hierarquia.

O que é hierarquia?

Hierarquia, no caso, é a ordem que existe para que uma organização funcione bem, como no exército. Quem manda no soldado é o sargento, quem manda no sargento é o tenente, quem manda no tenente é o major e assim por diante, até chegar ao general, que é quem manda em tudo.

O Terreiro é dividido em duas partes, a parte administrativa, que cuida da limpeza, da manutenção etc... e a parte espiritual.

Na parte administrativa, o responsável geral é o Pai de Santo Fernando de Ogum. É ele quem tem a palavra

final em qualquer assunto referente ao Terreiro, depois vêm os outros Pais e Mães de Santo, os Pais e Mães pequenos, os Capitães e os Ogans.

Agora, dentro da espiritualidade, quem manda é o Caboclo Akuan, tem uma passagem do livro do Pai Fernando – *Grifos do Passado* - que mostra bem isso:

"Sêo Akuan, quem manda no Caboclo Rompe Mato é o senhor, mas quem manda no senhor?"
"Quem manda no Caboclo Akuan é o Caboclo Rompe Mato, na casa dele."



ELEMENTOS DO TERREIRO



Mas e o Altar, quer dizer... Congar?

É Congá filha, também é chamado Jacutá. O Congá é o lugar onde estão todas as imagens. Os Orixás, os Caboclos, os Preto-Velhos...

Mas pra que ele serve?

Ele é o lugar que recebe a luz, a energia vinda de Deus. Funciona como um potente rádio, recebendo as ondas de energia de Deus e transmitindo-as a todos aqui presentes.

Ãhnnnnn...

Você está vendo ali do lado os tambores? São chamados atabaques, e cada um deles tem um nome. O menor é chamado "Lé", o médio é chamado "Rumpi" e o maior chama-se "Rum".

A esse conjunto se dá o nome de Engoma, onde ficam os Ogans, que são quem tocam esses instrumentos e também quem canta os pontos, a Curimba. Podem ser usados vários outros instrumentos, que juntos com os atabaques produzem uma música maravilhosa!

A Umbanda é luz, som e movimento, esses três elementos unidos através da Corrente, da Engoma e da Curimba, ajudam a aumentar a ligação com o lado espiritual, produzindo um momento mágico, onde todos estão na mesma vibração, na mesma luz, cantando o mesmo amor e vivendo a mesma paz.



E aqui atrás do Congá? Pra que serve esse quartinho?

Aqui é o Roncó dos Exus, o lugar onde ficam suas imagens. Sempre saudamos os Exus cruzando as mãos e batendo os pulsos. Sua saudação é: "Laroiê Exu, Exu é Mo Jubá!", quer dizer: "Salve Exu, a você meu respeito!"

Que legal, É tudo muito organizado né pai?

É sim filha. A Umbanda é muito organizada. Tem um ponto de defumação que diz: *"A Umbanda tem fundamento, é preciso preparar"*.

AMACI

E aqueles pratinhos de barro que tem ali em cima?

Aqueles são os Alguidares. Cada um dos médiuns que trabalha aqui no Terreiro tem um alguidar com seu nome escrito.

O alguidar recebe o líquido que lavou nossa cabeça, nosso Ori, quando fizemos o Amaci, a nossa entrada na Umbanda.

Esse líquido é composto pela bebida do nosso Orixá, misturado com suas ervas e guardado nesse pratinho de barro, que é regularmente alimentado pelo Pai de Santo. É ali que se encontra a nossa firmeza no Terreiro.

E o que é o Amaci?

Amaci é o ritual que abre nossa espiritualidade, onde firmamos nosso compromisso com a Umbanda e com todas as Entidades.

Existem outros rituais, como casamento, batismo e funeral.

AS GUIAS



Olha só! Os médiuns já estão prontos para o início dos trabalhos.

Nossa! Como ficam bonitos com esses colares. Como são coloridos!

São muito bonitos mesmo, mas não são chamados colares. São as guias. Cada uma delas é cruzada, ou seja, é imantada para que atraia as vibrações da linha que ela representa, facilitando nosso contato com as entidades e melhorando nossa vibração, formando um círculo de energia em nossa volta.

Mas elas têm outras funções, como nos proteger. Elas também servem como pára-raios, recebendo uma energia muito forte em nosso lugar, muitas vezes chegando a rebentar, fazendo com que essa descarga de energia não nos atinja.

As guias são pessoais. Não se deve nunca tocar na guia de alguém. Existe uma guia menor que usamos diariamente que se chama guia de proteção, também de acordo com nosso Orixá.

Vamos lá pra fora que já está na hora da defumação.

A DEFUMAÇÃO

Nossa que fumaceira! Pra que isso?

A defumação é um elemento muito importante, pois é ela quem começa o trabalho de limpar, a nós e ao ambiente, desfazendo as energias negativas, purificando o local de trabalho, tornando o Terreiro limpo para receber as energias e vibrações das Entidades.

O nome dessa cesta de metal é Turíbulo. É onde são colocados o carvão em brasa e as 7 plantas (ervas) necessárias para a limpeza energética.

Nesse momento começa a tocar o ponto de defumação:

"Corre a gira meu São Jorge,
filhos quer se defumar.
Umbanda tem fundamento,
É preciso preparar."

"Cheira a incenso e alecrim,
cheira a arruda e guiné.
Umbanda tem fundamento,
Defumai filhos de fé!"

"Defuma com as ervas da Jurema,
defuma com arruda e guiné,
benjoim, alecrim e alfazema,
vamos defumar filhos de fé!"

Cada ritual na Umbanda tem uma música?

Como eu lhe disse, a Umbanda é luz, som e movimento. Os pontos cantados, é assim que chamamos, servem para que os médiuns se concentrem no trabalho que está sendo feito, com isso conseguimos que a vibração seja somada através de cada um, unindo a todos numa só voz e numa só vibração.

As Entidades também têm seus pontos cantados, como você vai ver no decorrer da gira.

(Começam a tocar os atabaques, chamando os médiuns para o início da gira).

Pegue esse folheto, que aqui tem o Hino de Umbanda, assim você pode cantar conosco.

HINO DE UMBANDA

"Refletiu a luz Divina,
com todo seu esplendor,
vem do Reino de Oxalá,
onde há paz e amor."

"Luz que refletiu na terra,
luz que refletiu no mar,
luz que veio de Aruanda,
para tudo iluminar."

"A Umbanda é paz e amor,
é um mundo cheio de luz,
é força que nos dá vida,
E à grandeza nos conduz."

"Avante filhos de fé,
como a nossa lei não há,
levando ao mundo inteiro,
a bandeira de Oxalá,
levando ao mundo inteiro,
a bandeira de Oxalá!"

Você sabia que o Hino de Umbanda foi criado nos anos 60 por José Manoel Alves? Ele pediu ao Caboclo das Sete Encruzilhadas que o curasse de sua cegueira, mas o Caboclo disse que o problema dele era parte de sua evolução e não poderia curá-lo. Assim, ele criou o hino da Umbanda, para mostrar a todos que poderia ver o mundo e nossa religião de outra maneira.

Nossa, que legal!

ABERTURA DA GIRA

No início da gira, após cantarmos o Hino de Umbanda e de todos os médiuns e toda a hierarquia estar presente, saudamos todos os presentes, Saudamos o Congá e o Anjo da Guarda, depois temos o ritual de "bater a cabeça".

Bater a Cabeça é o momento em que prestamos homenagem e respeito às Entidades, saudando-as e também descarregando qualquer energia que não seja própria para o trabalho.

Após isso temos o ponto de abertura da gira, a saudação às crianças e a saudação à Engoma. Logo após cantamos o ponto de saudação à Tronqueira, ao Tranca Ruas, pedindo que ele "abra" o Terreiro, ou seja que não deixe que nenhum espírito que não deva estar ali, entre.

Mas por que viramos de costas?

Na verdade não estamos virando de costas, estamos sim, é virando de frente para a Tronqueira, que fica do lado de fora, lembra?

Entendi.

Agora nossa gira está aberta e cantamos o ponto do Pai de Cabeça. Logo após começamos a cantar os pontos das Entidades. Primeiro o ponto da Entidade chefe do terreiro, o Caboclo Akuan:

"Ogum chamou das matas
Akuan pra trabalhar
Sua lança e sua flecha
São armas deste congá
É vencedor de demanda
Os seus filhos vem salvar
É guerreiro, é valente
Vamos todos saravar."

Depois vem os pontos da linha de Ogum, porque Ogum é o Orixá do Caboclo chefe do terreiro. Pode-se chamar outras linhas, mas sempre depois de Ogum.

Os médiuns vão incorporando um a um, preparando o Terreiro para o trabalho de cura e descarrego, que é primeira parte da gira.

A segunda parte da gira é a gira específica de uma certa Entidade. A cada semana temos uma gira diferente; Caboclo, Preto-Velho, Exu, Boiadeiro, Cigano etc...

Nessa parte, são feitas as consultas à assistência. É o momento onde as pessoas são chamadas, ordenadamente, através de senhas que foram distribuídas no início.

CAMBONE

Você está reparando que sempre tem um médium junto da pessoa que está se consultando e da Entidade? Ele é chamado Cambone, ou Cambono.

O Cambone é muito importante para os trabalhos de Umbanda, ele ou ela formam uma energia junto com a Entidade e o consulente. É o Cambone quem ajuda a Entidade, preparando todos os materiais e elementos necessários para o desenvolvimento do trabalho de consulta das Entidades.

Após as consultas é ele quem limpa e arruma todos os materiais do trabalho, descarregando as energias em água corrente e deixando tudo limpo e ordenado.

Ser Cambone é muito bom, pois aprende-se muito e cria-se um vínculo de amizade com as Entidades que ajudará, e muito, seu desenvolvimento como médium e como pessoa.

FECHAMENTO DA GIRA

Acabadas as consultas e os trabalhos, os médiuns se reúnem novamente no centro e todos cantam os pontos de fechamento da gira.

O Pai ou a Mãe de Santo então faz uma prece, agradecendo a Deus e a todas as Entidades pelo trabalho realizado.

Cantamos novamente para o Tranca Ruas, pedindo agora que feche o terreiro e que abra a rua, assim todos podemos ir para casa tranqüilos e com a sensação de que, mais uma vez, realizamos o bem.

MENSAGEM FINAL

Gostaria de deixar uma das mensagens do Pai João de Aruanda, sábio e bondoso Preto-Velho, que com seu carinho e ternura nos impulsiona através dos caminhos de luz.

"Se você se dedica ao trabalho do bem assumindo sua responsabilidade na escola de Jesus, não se iluda quanto ao que encontrará em seu caminho."

"Os pedregulhos na estrada, quando fixados indefinidamente pelo olhar, sob o calor do sol, costumam se multiplicar à visão do ser. Mas, se você recolher essas pedras, meu filho, terá adquirido experiências proveitosas, utilizando-as como base de alguma construção."

"As águas que descem em um rio caudaloso podem causar certos estragos ao longo do percurso ou ao redor das margens; contudo, se forem devidamente canalizadas ou represadas, certamente servirão de impulso ao progresso na geração da energia e trabalho."

"Observe também, meu filho, os aparentes obstáculos da jornada espiritual e tire proveito deles para o seu crescimento."

”Aqueles companheiros que lançam a mentira sobre você podem ser apreciados como amigos que incentivam meu filho a se melhorar, de vez que, ao falarem algo contra você, apenas dizem o que vêem e ouvem. Muitas vezes isso pode funcionar como espelho para que você possa aprimorar-se e corrigir-se.”

”As dificuldades encontradas em suas experiências na tarefa do bem podem servir para firmar sua fé e testar a persistência no compromisso assumido.”

”Todos estão integrados no contexto espiritual favorável ao crescimento de suas almas. Se algo o incomoda, procure corrigir a si mesmo, rever seus sentimentos e emoções e renovar suas atitudes perante a vida.”

”Direcione seus pensamentos e sentimentos e interprete tudo pelo ótica do eterno bem, entendendo, meu filho, que você dispõe exatamente daquilo e daqueles de que mais necessita para o seu aprendizado.”

BIBLIOGRAFIA

GUIMARÃES, Fernando M. *Grifos do Passado*. Curitiba: Terreiro do Pai Maneco, 2004.

ALMEIDA, Paulo Newton de. *Umbanda, a caminho da luz.* Rio de Janeiro: Ed. Pallas, 2006.

KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o espiritismo.* 251ª edição, São Paulo: Insituto de Difusão Espírita, 2000.

PINHEIRO, Robson. *Sabedoria de Preto-Velho.* Contagem: Ed. Casa dos Espíritos, 2003.

RIVAS, Wilson T. (Mestre Ytaçuan) *Oxóssi Sete Flechas.* São Paulo: Ed. Ícone, 1994.

SARACENI, Rubens. *Tratado Geral de Umbanda – As chaves interpretativas teológicas.* São Paulo: Ed. Madras, 2005.

VIEIRA, Lurdes de Campos – coordenadora. *Manual doutrinário, ritualístico e comportamental Umbandista.* São Paulo: Ed. Madras, 2006.

Terreiro de Umbanda Pai Maneco:
http://www.paimaneco.org.br

Comunidade do Terreiro de Umbanda Pai Maneco no Orkut:
http://www.orkut.com.br/Community.aspx?cmm=220085

Wikipédia – A enciclopédia livre da Internet
http://pt.wikipedia.org